

1 Aos Vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte **(23/11/2020)** deu
2 início, por Webconferência através do aplicativo Google Meet, a reunião Ordinária do
3 COMUS (Conselho Municipal de Saúde). Sr. Odílio Alves de Lima, Sra. Marília Sangion,
4 Sra. Patrícia Sousa Pimenta e Sra. Edna Alves solicitaram justificativa de ausência. Sr.
5 Domingos Dutra informa que ainda não há quórum suficiente para votação e pede
6 para que a pauta seja invertida, deixando a aprovação da Ata para o final, iniciando
7 com a Apresentação da RAPS. Todos conselheiros de acordo, pauta foi invertida. **01)**
8 **Apresentação da RAPS – Rede de Atenção Psicossocial:** Dr. Daniel Alves inicia dizendo
9 que é uma rede que cuida das pessoas que tem alguma problemática em saúde
10 mental. Apresenta a Sra. Andréa Batista, psicóloga que hoje está como Assessora na
11 Diretoria de Atenção Especializada e cuida de todos os assuntos que diz respeito à
12 Saúde Mental, dando suporte aos CAPS – Centro de Atenção Psicossocial e para toda
13 rede de psicólogos tanto da Atenção Básica quanto da Atenção Especializada. Essa
14 construção de Saúde Mental não é um movimento exclusivo de Jacaré e sim um
15 movimento nacional. Dr. Daniel Alves diz que o objetivo é passar o conhecimento para
16 todos para que assim juntos possam fortalecer as políticas de Saúde Mental no
17 município. Sra. Andréa Batista inicia a apresentação de slides:



**Nosso objetivo:
Conhecer para Fortalecer !!!**



19

Linha do Tempo da Saúde Mental

1852 – inauguração do Hospício Pedro II pelo próprio imperador D. Pedro II e a Proclamação da República em 1889 foram consideradas o início da psiquiatria no Brasil.



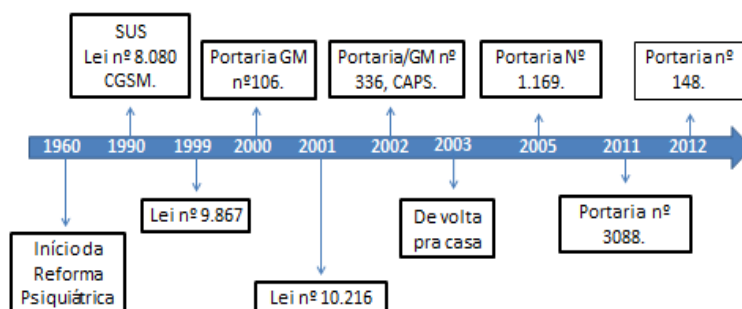
Vista aérea do Palácio Universitário (UFRJ), antiga sede do Hospício Pedro II, construído 1842-1852



20

Linha do Tempo da Saúde Mental

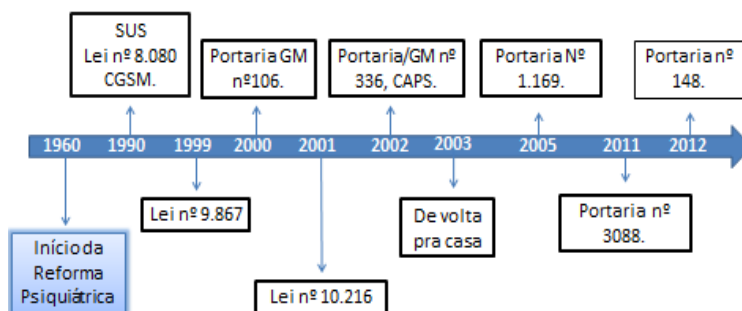
As críticas ao modelo de assistência centrado nos hospitais psiquiátricos e experiências localizadas de mudança da forma de atendimento vão se acumulando, principalmente a partir da década de 1960.



21

Linha do Tempo da Saúde Mental

Início dos movimentos sociais pelos direitos dos pacientes institucionalizados, buscando qualificação e humanização no atendimento às pessoas com transtornos mentais.



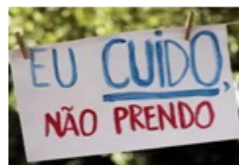
22

1987: O grande ano

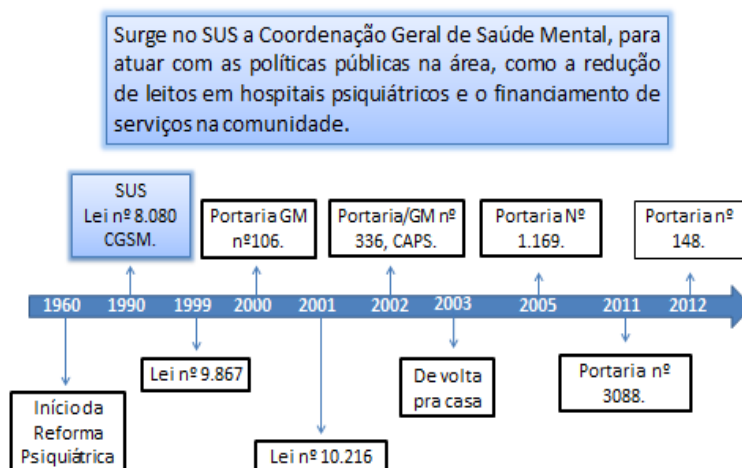
I Conferência Nacional de Saúde Mental - prioridade em Serviços extra-hospitalares e multiprofissionais não centrados na lógica do hospital;

II Congresso do Movimentos dos Trabalhadores de Saúde Mental - BAURU/SP - movimento de luta antimanicomial

Carta de Bauru:
"POR UMA SOCIEDADE SEM MANICÔMIOS"

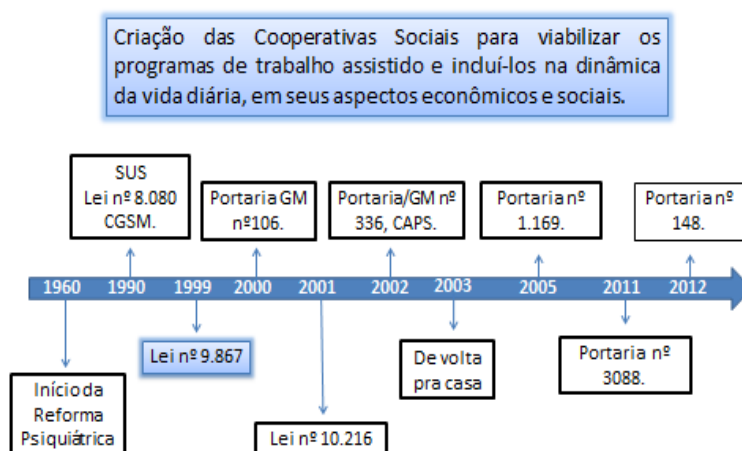


Linha do Tempo da Saúde Mental



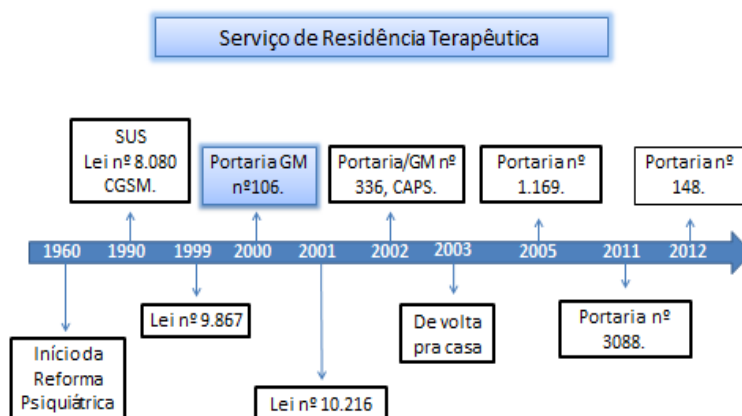
25

Linha do Tempo da Saúde Mental



26

Linha do Tempo da Saúde Mental



27

Serviço de Residência Terapêutica

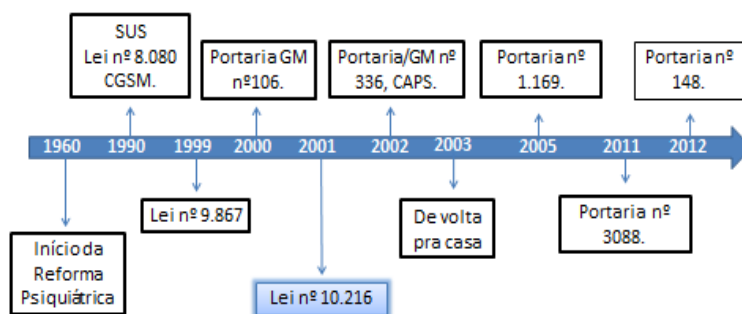
- Moradias inseridas na comunidade;
- Destinadas aos portadores de transtornos mentais, egressos de internações psiquiátricas de longa permanência;
- Para os que não possuem suporte social e laços familiares e, que viabilizem sua inserção social.



28

Linha do Tempo da Saúde Mental

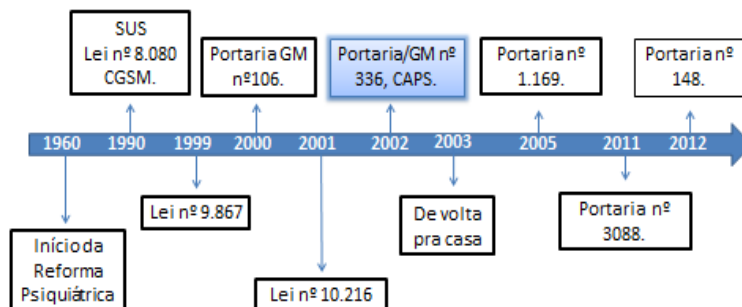
É responsabilidade do Estado o desenvolvimento da política de saúde mental, a assistência e a promoção de ações de saúde aos portadores de transtornos mentais, com a devida participação da sociedade e da família.



29

Linha do Tempo da Saúde Mental

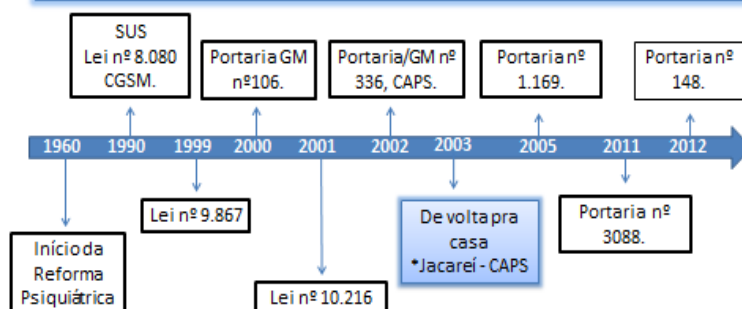
Centro de Atenção Psicossocial, categorizados por porte e clientela, recebendo as denominações de CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPSi e CAPSad.



30

Linha do Tempo da Saúde Mental

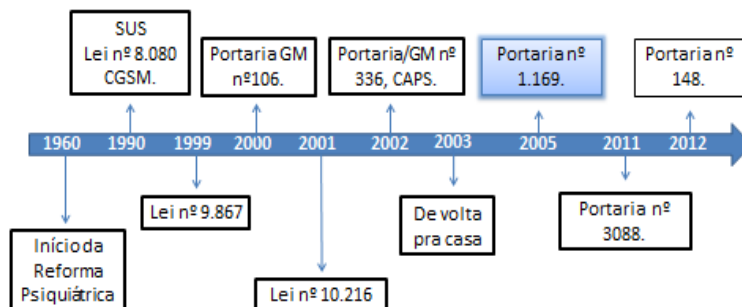
Programa De Volta Para Casa, impulsionando a desinstitucionalização de pacientes, concessão de auxílio reabilitação psicossocial e inclusão em programas extra-hospitalares de atenção em saúde mental.
Jacaré em 2003 – Inaugura os CAPS AD e II marco histórico pois até esta data o fluxo era basicamente Hospital Santa Casa e Hospitais Psiquiátricos.



31

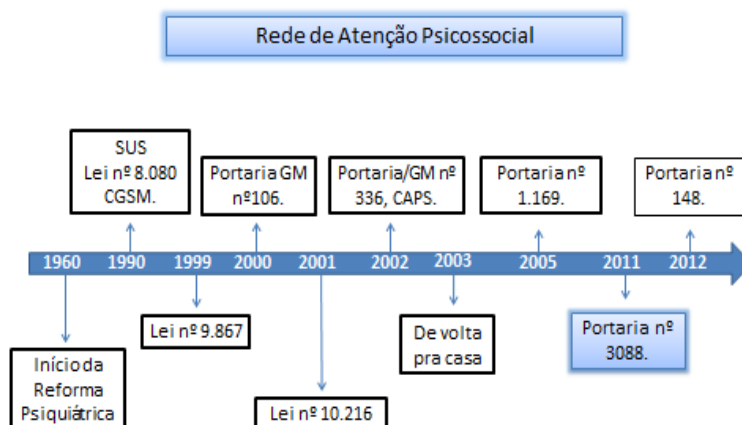
Linha do Tempo da Saúde Mental

Inclusão Social pelo Trabalho destinado a pessoas portadoras de transtornos mentais e/ou de transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas.



32

Linha do Tempo da Saúde Mental



Rede de Atenção Psicossocial

Objetivos:

- Ampliar e promover acesso;
- Garantir articulação e integração;
- Garantir o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências;
- Garantir a promoção dos cuidados em saúde particularmente aos grupos mais vulneráveis;
- Garantir a reabilitação e a reinserção das pessoas com transtorno mental.

Diretrizes:

- Respeito aos direitos humanos;
- Combate a estigma e preconceitos;
- Cuidado integral e assistência multiprofissional;
- Atenção humanizada;
- Diversificação das estratégias de cuidado;
- Desenvolvimento de atividades no território, que favoreçam a inclusão social;
- Desenvolvimento de estratégias de Redução de Danos e Educação Permanente;
- Participação dos usuários e de seus familiares no controle social;
- Desenvolvimento da lógica do cuidado, tendo como eixo central a construção do projeto terapêutico singular.

Componentes e Pontos de Atenção

- I - Atenção Básica em Saúde;
- II - Atenção Psicossocial Especializada;
- III - Atenção de Urgência e Emergência;
- IV - Atenção Residencial de Caráter Transitório;
- V - Atenção Hospitalar;
- VI - Estratégias de Desinstitucionalização; e
- VII - Reabilitação Psicossocial.



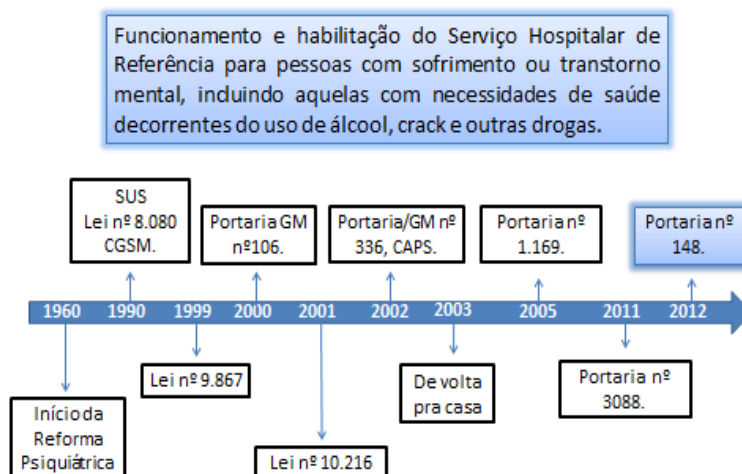
35

Atenção Básica em Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • UBS / NASF • Consultório na Rua • Centros de Convivência
Atenção Psicossocial Estratégica	<ul style="list-style-type: none"> • CAPS • CAPS IV* • Equipe Especializada em Saúde Mental
Atenção de Urgência e Emergência	<ul style="list-style-type: none"> • SAMU 192 • UPA 24 horas e portas hospitalares de atenção à urgência/ PS
Atenção Residencial de Caráter Transitório	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade de Acolhimento • Serviço de Atenção em Regime Residencial - Comunidade Terapêutica*
Atenção Hospitalar	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermaria especializada em Hospital Geral • Unidade de Referência Especializada em Hospital Geral* • Hospital Dia* • Hospital Psiquiátrico Especializado*
Estratégias de Desinstitucionalização	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços Residenciais Terapêuticos • Programa de Volta para Casa
Estratégias de Reabilitação Psicossocial	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas de Geração de Trabalho e Renda, • Empreendimentos Solidários e Cooperativas Sociais

*PORTARIA Nº 3.588, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017

36

Linha do Tempo da Saúde Mental



37

Ponto de Partida para uma Saúde Mental Inclusiva



38

Linha do Tempo da Saúde Mental

2012

Precisamos nos fortalecer...

2020

2015 – CAPSij Inauguração e referência de internação “Hospital Chui” é descredenciado pelo Ministério da Saúde;

2016 – Inauguração de dois Serviços Residencial Terapêutico (SRT) - Masculino e Feminino - e Inauguração do CAPS AD III com oito leitos de hospitalidade;

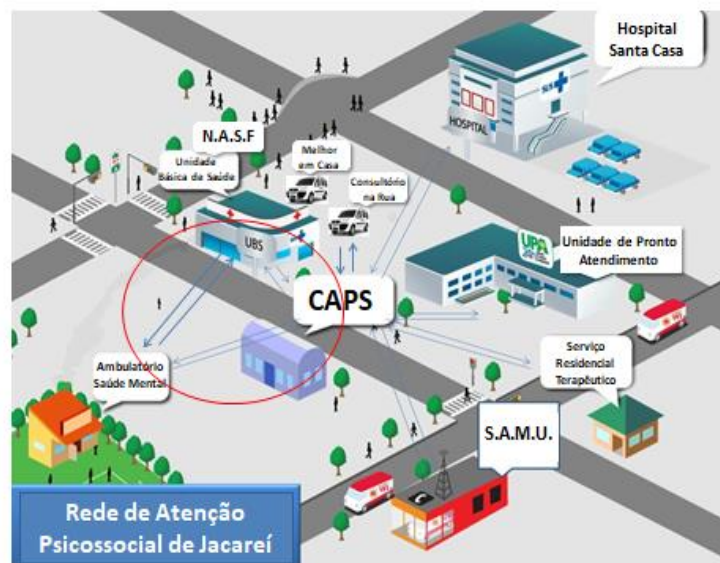
2017 – Habilitação junto ao Ministério da Saúde do CAPS AD III e uma SRT;

2017 – 2020 – Novos rumos do Ministério da Saúde...

PORTARIA Nº 3.588, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017

Altera as Portarias de Consolidação no 3 e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências.

39



40

Qual o seu papel na Rede de Atenção Psicossocial de Jacaré ?



41

42 Sra. Andréa Batista diz que já trabalha com Saúde Mental no município há dez anos e
43 irá contar um pouco da história apresentando a linha do tempo da Saúde Mental.
44 Mostra através de slide que em 1852 o próprio imperador D. Pedro II inaugura o
45 Hospício Pedro II, dando início à psiquiatria no Brasil. Em 1960 foi o início da reforma
46 psiquiátrica no Brasil, pois havia muitas críticas em relação ao modelo de assistência,
47 que era centrado nos hospitais psiquiátricos, onde o paciente não era tratado, era
48 retirado da sociedade e internado em hospital psiquiátrico e permanecia até morrer,
49 pois muitas vezes perdia o vínculo com a família. Há muito tempo a luta da Saúde
50 Mental é para que os pacientes tenham um tratamento digno e principalmente
51 pautado nos direitos humanos. Em 1987 foi o grande marco para a Reforma
52 Psiquiátrica no Brasil, com a I Conferência Nacional de Saúde Mental e o II Congresso
53 do Movimento dos Trabalhadores de Saúde Mental em Bauru-SP com o Movimento
54 Antimanicomial. No Brasil foi instituído o dia 18 de maio como o “Dia Nacional da Luta
55 Antimanicomial”. Em Jacaré desde 2017 é realizada neste dia a “Caminhada da Luta
56 Antimanicomial”, dando visibilidade para os serviços de Saúde Mental no município de
57 Jacaré. Por conta da pandemia este ano não foi possível realizar o evento. Sra. Andréa
58 Batista diz que em 1990 foi criada a Lei 8.080 que instituiu e regularizou o SUS –
59 Sistema Único de Saúde no Brasil, o que reduziu no serviço os leitos e hospitais
60 psiquiátricos e também o financiamento de serviços na comunidade. A partir daí já
61 começou a se pensar no serviço que se tem hoje que são os CAPS – Centro de Atenção
62 Psicossocial. Com a Lei nº 9.867 de 1999, foram criadas as Cooperativas Sociais para
63 viabilizar os Programas de Trabalho assistidos incluídos na dinâmica da vida diária.
64 Com a Portaria GM nº 106 do ano 2000, institui um serviço muito importante que são

65 as Residências Terapêuticas, que com o fechamento dos hospitais psiquiátricos,
66 acabou acolhendo aquela população que antes moravam nestes locais. O município de
67 Jacaré possui duas Residências Terapêuticas, uma Feminina e uma Mista, com critérios
68 de avaliação dando preferência para aquele munícipe que perdeu o vínculo com a
69 família ou passou muito tempo institucionalizado em hospital psiquiátrico. Outro
70 marco importante para a Saúde Mental foi a criação da Lei nº 10.216 de 2001, nela se
71 encontra informações sobre os direitos das pessoas com transtorno mental. A Portaria
72 GM nº 336/2002 institui os CAPS – Centro de Atenção Psicossocial, principal
73 equipamento da reforma psiquiátrica. O município de Jacaré possui três CAPS – Centro
74 de Atenção Psicossocial: CAPS II que atende os transtornos mentais de adultos; CAPS
75 AD III destinado ao tratamento de pessoas com problemas com álcool e outras drogas
76 que atende 24 horas por dia e o CAPS Infanto Juvenil que foi inaugurado no ano de
77 2015. Em 2011 com a criação da Portaria nº 3.088 foi instituída a RAPS – Rede de
78 Atenção Psicossocial, que tem como objetivo ampliar e criar acessos, garantir
79 articulação e integração, cuidado por meio de acolhimento, acompanhamento
80 contínuo e atenção às urgências, garantir a promoção dos cuidados em saúde
81 principalmente dos mais vulneráveis, reabilitação e reinserção das pessoas, com as
82 principais diretrizes de respeito aos direitos humanos, combater o estigma e o
83 preconceito, cuidado integral e assistência multiprofissional, atenção humanizada,
84 entre outras diretrizes. Sra. Andréa Batista cita alguns componentes e pontos de
85 atenção como na *Atenção Básica* com as UBS e NASF – Núcleo Ampliado de Saúde da
86 Família e Consultório na Rua, pois o único componente que não existe no município de
87 Jacaré são os Centros de Convivência. Na *Atenção Psicossocial Estratégica* estão os
88 CAPS – Centro de Atenção Psicossocial e o município vêm tentando habilitar uma
89 Equipe Especializada em Saúde Mental junto ao Ministério da Saúde. *Atenção de*
90 *Urgência e Emergência* com os serviços do SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de
91 Urgência, UPA – Unidade de Pronto Atendimento 24 horas e PS – Pronto Socorro da
92 Santa Casa de Misericórdia com as portas hospitalares de atenção à urgência. *Atenção*
93 *Hospitalar* com a enfermaria especializada em Hospital Geral, e a partir do ano de 2017
94 através da Portaria nº 3.588 que passou a contemplar a Unidade de Referência
95 Especializada em Hospital Geral, o Hospital Dia e Hospital Psiquiátrico Especializado. As
96 *Estratégias de Desinstitucionalização* com a Residência Terapêutica Feminina e Mista e
97 as *Estratégias de Reabilitação Psicossocial* com as iniciativas de geração de trabalho e
98 renda e empreendimentos solidários e cooperativas sociais, os quais o município de
99 Jacaré ainda não possui, mas vem buscando ter uma geração de renda para as pessoas
100 com transtorno mental. Resumindo sobre a Política Nacional de Saúde Mental, Sra.
101 Andréa Batista diz que antes da reforma psiquiátrica, o cuidado era unicamente
102 centrado na internação psiquiátrica, onde as pessoas eram retiradas da sociedade

violando os direitos humanos e utilizando da medicalização excessiva. Depois de 2001 com a Reforma Psiquiátrica foi criada uma ampla Rede de Cuidado em Saúde de base territorial, onde o objeto de cuidado passa ser a pessoa e não mais a doença com a complexificação do objeto de cuidado, ampliação das práticas e saberes, corresponsabilização pelo cuidado com a inclusão da família, respeito a autonomia do sujeito e cuidado em liberdade. Falando sobre a RAPS – Rede de Atenção Psicossocial do município de Jacaré, em 2015 foi inaugurado o CAPS – Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil e também foi descredenciada a referência de internação no “Hospital Chuí”. Em 2016 foi inaugurado o Serviço Residencial Terapêutico Masculino e o Feminino, que hoje foi modificado para Feminina e Mista, mudança esta prevista em Portaria. Ainda em 2016 foi inaugurado o CAPS AD III – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas com oito leitos de hospitalidade que faz parte do Projeto Singular do Usuário do CAPS AD onde a pessoa fica em hospitalidade por até 14 dias seguindo o projeto terapêutico durante o dia. Sra. Andréa Batista diz que o CAPS – Centro de Atenção Psicossocial é o ordenador dessa rede de cuidado da Saúde Mental. Termina a apresentação deixando uma pergunta de reflexão para todos: “Qual o seu papel na Rede de Atenção Psicossocial de Jacaré?” Sr. Valdete de Matos pergunta qual o aproveitamento de todo trabalho ofertado e qual a ferramenta ofertada para a família. Dr. Daniel Freitas diz que ter um paciente de Saúde Mental demanda muito esforço, por isso sempre procuram trabalhar com o serviço de apoio e tratamento, a família e a comunidade trabalhando em conjunto com o indivíduo, o que chamam de “tripé”. Diz que nos CAPS – Centro de Atenção Psicossocial existem muitos trabalhos de convivência da família. Sr. Célio Honório diz que a família precisa entender como ajudar o paciente com transtorno mental, e qual conhecimento a Saúde oferta para a família. Sra. Andréa Batista diz que nos três CAPS – Centro de Atenção Psicossocial existem grupos de família e cada paciente tem um técnico de referência que está sempre em conjunto com o familiar. Sr. Valdete de Matos quer saber se existe uma Ala Hospitalar separada para o paciente com transtorno mental, pois o mesmo pode oferecer risco para os demais internados. Dr. Daniel Alves diz que essa separação, esse isolamento vai contra toda Reforma Psiquiátrica, pois preza pela inserção do indivíduo na sociedade. Em relação ao risco citado pelo Sr. Valdete de Matos, Dr. Daniel Alves diz que existe leitos de Hospital Geral e equipe para cuidado desse paciente. O município de Jacaré não é contemplado pelo Estado para se criar uma ala específica para tratamento de transtorno mental. Sr. Jorge Martins diz que existe uma Lei que proíbe qualquer tipo de segregação de pacientes com transtornos mentais. Sr. Domingos Dutra pergunta se com a integração dos pacientes em família, houve uma melhora dos mesmos. Dr. Daniel Alves diz que todo o paciente em tratamento, tomando os medicamentos diariamente, consegue manter-se estável, sem surtos por um longo

141 período. Sra. Andréa Batista diz que com a criação dos CAPS – Centro de Atenção
142 Psicossocial houve uma grande diminuição no número de internações, somente casos
143 de surtos que necessitam de uma avaliação de urgência são encaminhados para a
144 Santa Casa de Misericórdia. Dr. Daniel Alves agradece a todos e diz que a temática da
145 Saúde Mental é um grande desafio, mas a discussão tem que existir para que todos
146 tenham conhecimento do que é a Saúde Mental e possam refletir sobre o direito que o
147 paciente possui, pois o principal objetivo é fortalecer para não trancar quem precisa de
148 liberdade. Sra. Andréa Batista agradece também a todos pela atenção e se coloca a
149 disposição para esclarecer qualquer dúvida, assim como os CAPS – Centro de Atenção
150 Psicossocial estão abertos para quem queira conhecer mais sobre os serviços. Sr.
151 Domingos Dutra informa a próxima pauta: **3) Apresentação da Oncologia na Saúde**
152 **Bucal:** Dra. Marilis Cury diz que será apresentado a linha de cuidados em Oncologia e
153 apresenta também a Dra. Daniela Hespanha, Supervisora da Saúde Bucal, trabalha no
154 apoio institucional e faz toda a supervisão técnica e de manutenção a todas as Equipes
155 de Saúde Bucal que existe tanto na rede básica quanto na rede especializada. Os
156 responsáveis pela supervisão da Saúde Bucal são Dra. Daniela Hespanha, Dra. Renata
157 Horta e Dr. Hipólito Oliveira Júnior. Com a palavra Dra. Daniela Hespanha inicia a
158 apresentação:

SECRETARIA DE SAÚDE

Linha de cuidado de Oncologia em
Saúde Bucal



23 de novembro de 2020

LEI Nº 13.230, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2015

Institui a semana nacional de prevenção do câncer bucal

Art. 1º Fica instituída a semana nacional de prevenção do câncer bucal, que será celebrada anualmente na primeira semana de novembro.

Art. 2º Os objetivos da semana nacional de prevenção do câncer bucal são:

I - estimular ações preventivas e campanhas educativas relacionadas ao câncer bucal;

II - promover debates e outros eventos sobre as políticas públicas de atenção integral aos portadores de câncer bucal;

III - apoiar as atividades organizadas e desenvolvidas pela sociedade civil em prol do controle do câncer bucal;

IV - difundir os avanços técnico-científicos relacionados ao câncer bucal.



160

Lei municipal 6.283/2019

Art. 2º Fica instituído o dia 4 (quatro) de novembro, anualmente, como o “Dia Municipal de Prevenção e Combate ao Câncer Bucal”, no Município de Jacaré

Art. 4º Os objetivos do “Dia Municipal de Prevenção e Combate ao Câncer Bucal” são:

I – Elevar a consciência sanitária da população sobre o câncer bucal, principalmente sobre os fatores que podem levar à doença;

II – Promover atividades de educação para prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal;

III – Realizar ações de detecção precoce do câncer bucal



161

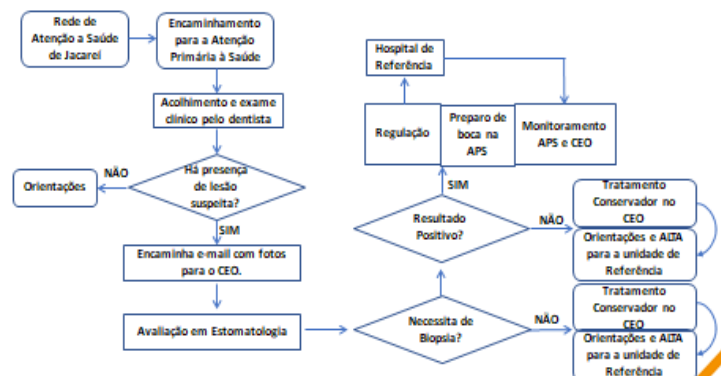


MINISTÉRIO DA SAÚDE



162

Fluxograma da Rede Oncológica em Saúde Bucal



163

Ações de Monitoramento, Articulações e Cuidados

- Aspectos Nutricionais – NASF e PMC;
- Aspectos Psicológicos – Micro rede de cuidado em saúde mental local;
- Condições de saúde bucal geral – eSB;
- Adesão ao tratamento – ACS e eSB;
- Quimioterapia e Radioterapia – CEO (laser);
- Aspectos clínicos gerais – eSF (enfermagem e médico).



164

O serviço não parou na pandemia

Idade	Data consulta	Unidade de procedência	Diagnóstico
62 anos	19/05/2020	SANTA BRANCA	C.E.C assoalho
43 anos	22/05/2020	SABV	C.E.C lábio
70 anos	29/05/2020	Rede privada	C.E.C língua
57 anos	07/07/2020	STA. CRUZ DOS LÁZAROS	C.E.C assoalho
81 anos	16/07/2020	PSA	C.E.C lábio
59 anos	06/08/2020	BANDEIRA BRANCA	C.E.C assoalho
63 anos	10/11/20	ESPERANÇA	C.E.C. língua
89 anos	08/10/20	YOLANDA	C.E.C. lábio inferior



165

Outubro Rosa/2020



CAMPANHA DE SAÚDE DA MULHER DIAS 17 E 24 DE OUTUBRO

Escolha um dia para você!

Procure a UBS/UMSF mais próxima de sua residência – das 8 às 17h

Atividades:

Coleta de exame preventivo do câncer de colo de útero (Agende o seu horário)
Testes Rápidos IST/HIV
Vacinação (leve também seus filhos menores de 15 anos para atualizar as vacinas)
Avaliação para prevenção do câncer de boca
Orientações em saúde

CUIDE-SE!



166

Novembro Azul/2020



CAMPANHA DE SAÚDE DO HOMEM SÁBADO 21 DE NOVEMBRO

Esse dia é seu!

Procure a UBS/UMSF mais próxima de sua residência das 8h às 17h

Atividades:

Avaliação Médica/Enfermagem - agende seu horário
Testes Rápidos IST/HIV
Vacinação
Avaliação para prevenção do câncer de boca
Orientações em Saúde.

CUIDE-SE



167

Resultados Outubro Rosa/2020 Resultados Novembro Azul/2020



No que tange aos exames de Prevenção do Câncer Bucal tivemos os seguintes resultados:

- Dias 17 e 24 de outubro: **898** exames realizados em mulheres
- Dia 21 de novembro: **816** exames em homens

TOTAL: **1.714** exames de prevenção ao CA bucal



Monitoramento

- ✓ Levantamento dos CIDs de neoplasias malignas no território de todas as Unidades;
- ✓ Envio mensal do relatório dos casos diagnosticados para que as Unidades façam busca ativa e monitoramento local;
- ✓ Alerta no Fast Medic, para que os médicos encaminhem ao consultório odontológico os pacientes diagnosticados com CIDs de neoplasias malignas de cabeça e pescoço.



Objetivos

- Detecção precoce e maior agilidade no início do tratamento, promovendo melhor qualidade de vida aos pacientes e tratamento menos invasivo;
- Acompanhamento dos pacientes, visando a integralidade do cuidado;
- Oferta de cuidados paliativos pela equipe do território, com apoio do NASF e Programa Melhor em Casa (Norteador).



170



171

172 Dra. Daniela Hespanha diz que é um projeto que saiu das observações da equipe do
173 CEO – Centro de Especialidade Odontológica e da Atenção Básica. São casos de lesões
174 malignas na região de cabeça e pescoço. A Lei nº 13.230 de 28 de dezembro de 2015
175 instituiu a Semana Nacional de Prevenção ao Câncer Bucal, com o objetivo de prevenir
176 o câncer bucal estimulando ações preventivas e campanhas educativas, debates e
177 outros eventos sobre as políticas públicas de atenção integral, apoiar as atividades
178 organizadas e desenvolvidas pela sociedade civil, difundir os avanços técnicos
179 científicos tudo em prol dos portadores de câncer bucal. A Lei Municipal nº 6.283/2019
180 instituiu o dia 04 de Novembro como o “Dia Mundial de Prevenção e Combate ao

Câncer Bucal” no município de Jacaré, com o objetivo de elevar a consciência sanitária da população, principalmente sobre os fatores que podem levar a doença, promover atividades de educação para prevenção e diagnóstico e ações de detecções precoces do câncer bucal. Diz que em todas as Unidades de Saúde durante o ano todo, as equipes de Saúde Bucal, além de avaliar a necessidade do tratamento, como limpeza ou extração, verificam se não há alguma lesão a ser monitorada. O câncer bucal é um tumor maligno que afeta os lábios, estruturas da boca e a região embaixo da língua. Os fatores que podem favorecer o surgimento do câncer bucal são o fumo, consumo de álcool, excesso de gordura corporal, HPV, exposição ao sol e ocupacional. A estimativa é de que até 2022 serão 15.190 (quinze mil cento e noventa) novos casos de câncer bucal. Dra. Daniela Hespanha diz que ao ser observado qualquer lesão suspeita pela pessoa ou no serviço de urgência, o paciente deverá ser encaminhado para a Unidade Básica de Saúde que é a porta de entrada para o tratamento e será acompanhado pela Atenção Básica e Atenção Especializada. O atendimento de urgência não parou na pandemia e foram detectados oito casos nesse período conforme mostra o slide que faz parte do corpo desta Ata. Na Campanha do Outubro Rosa, nos dias 17 e 24/10/2020, a Equipe de Saúde Bucal participou ativamente, e alguns casos foram encaminhados para uma segunda avaliação no CEO – Centro de Especialidade Odontológica e estão sendo conduzidos conforme protocolo. No dia 21/11/2020 foi o dia da Campanha do Novembro Azul onde alguns casos serão encaminhados para segunda avaliação. Todos os anos na Campanha de Vacinação contra a gripe, exceto este ano, por motivo da pandemia, todas as pessoas que vão para a vacinação são convidadas a realizar o exame de avaliação do câncer bucal. Foram realizados 1.714 (um mil setecentos e quatorze) exames de prevenção ao câncer bucal nas Campanhas do Outubro Rosa e Novembro Azul, resultado este de extrema importância, pois quanto mais cedo for a descoberta da lesão, melhores serão os resultados do tratamento e qualidade de vida para o paciente. Em relação ao monitoramento, será realizado levantamento dos CID’s – Classificação Internacional das Doenças como a de neoplasias malignas no território de todas as Unidades Básicas e envio mensal de relatório dos casos diagnosticados para que as equipes façam busca ativa e monitoramento local e também será sinalizado para o médico através do Fast Medic, programa utilizado pela rede, para que os médicos encaminhem o paciente diagnosticado ao consultório odontológico. Com esse monitoramento, Dra. Daniela Hespanha diz que o objetivo é a detecção precoce e maior agilidade no início do tratamento, acompanhamento dos pacientes, visando à integralidade do cuidado e ofertar cuidados paliativos pela equipe do território, com apoio do NASF – Núcleo de Apoio Saúde da Família e Programa Melhor em Casa. O processo para se descobrir o câncer bucal é exame clínico da boca realizado por dentista ou médico em qualquer Unidade de Saúde, procedimento esse que não

requer instrumentos especiais, possibilitando visualizar lesões suspeitas e diagnosticar o câncer de boca no início. Dra. Daniela Hespanha diz que se a pessoa perceber qualquer nódulo por menor que seja na boca ou região do pescoço, procure uma Unidade de Saúde, pois a prevenção é a melhor escolha. Dra. Marilis Cury diz que a linha de cuidado da oncologia em Saúde Bucal já existe, mas percebeu-se que havia necessidade de um monitoramento mais efetivo, pois muitas vezes as lesões acometem idosos, onde o familiar não está preparado para acompanhar a doença e cuidar do familiar, por isso os serviços de saúde precisam ter um olhar mais atento e vigilante para que os casos não se percam no processo do tratamento, fazendo um diagnóstico precoce e encaminhando rapidamente para todos os serviços de referência, para que o paciente tenha uma melhor qualidade de vida. Sr. Célio Honório parabeniza toda a equipe da odontologia, pois esteve em atendimento na Unidade de Saúde Santa Cruz dos Lázaros e foi muito bem atendido. Sr. Jorge Martins faz uma referência ao dia da Saúde do Homem, em que passou na Unidade de Saúde do Rio Comprido e parabeniza pela organização da Campanha. **4) Informes: 01)** Dra. Marilis Cury aproveita para dizer que ficou muito feliz e satisfeita com os resultados do Novembro Azul, uma experiência que se iniciou em 2018 e vem crescendo desde então para ampliar a oferta de cuidado em saúde para população masculina. Em 2020 resolveram ampliar para todas as Unidades Básicas para não causar aglomeração por conta da pandemia, e observou-se um resultado muito satisfatório, pois sabem da dificuldade do homem em acessar os serviços. Foram realizadas 719 (setecentos e dezenove) consultas com a enfermagem, 409 (quatrocentos e nove) consultas médicas, 2.895 (dois mil oitocentos e noventa e cinco) testes rápidos de IST – Infecções Sexualmente Transmissíveis, 1.008 (um mil e oito) vacinas aplicadas, 1.583 (um mil quinhentos e oitenta e três) aferições de pressão realizadas, 1.348 (um mil trezentos e quarenta e oito) testes de glicemia, 782 (setecentos e oitenta e dois) solicitações do exame PSA e 816 (oitocentos e dezesseis) avaliações de câncer bucal. Sr. Célio Honório pergunta se na Unidade de Saúde Santa Cruz dos Lázaros existe dentista até de noite. Dra. Daniela Hespanha diz que o profissional Dr. Eduardo atende nas segundas-feiras e sextas-feiras até às 19h. Por conta da pandemia tiveram que se adequar e a orientação da ANVISA e do CFO – Conselho Federal de Odontologia seguindo a orientação de atendimento de um paciente por hora. **02)** Dra. Aguida Elena passa informações sobre o COVID-19 que hoje está com uma aparente queda no município de Jacaré. Diz que com a diminuição de informações até na mídia, as pessoas acabam achando que não existe mais perigo, mas alerta que os cuidados com a higiene das mãos, uso de máscara e isolamento social ainda continuam em vigor. Devemos continuar fazendo nossa parte para que os casos não comecem a subir. Por enquanto irão manter a rede hospitalar, com a UPA – Unidade de Pronto Atendimento Dr. Thelmo atendendo os

casos não COVID-19, a URC – Unidade de Retaguarda atendendo os casos de COVID-19 e a UTI – Unidade de Terapia Intensiva na Santa Casa de Misericórdia, e quando sentirem segurança, pode voltar a remodelar a rede hospitalar. **03)** Sr. Célio Honório diz que seu pai esteve internado na Santa Casa de Misericórdia e no mesmo quarto havia um paciente com suspeita de COVID-19 e nos três testes que realizou deu resultado negativo. Esse paciente foi transferido para a cidade de São José dos Campos e lá realizou o teste novamente, pois a equipe suspeitou que pudesse ser COVID-19, onde o resultado foi positivo. Diz estar preocupado, pois o pai do mesmo ficou no mesmo quarto com o paciente que testou positivo para COVID-19 por 28 dias. Dra. Aguida Elena disse que isso ocorre porque existe um tempo certo para realizar o teste, e se feito antes do tempo, em algumas pessoas pode dar o falso negativo, conforme já foi explicado em outras apresentações para o COMUS – Conselho Municipal de Saúde. Outra preocupação do Sr. Célio Honório é com a falta de identificação da UTI – Unidade de Terapia Intensiva COVID-19 na Santa Casa de Misericórdia, pois ao visitar o seu pai na UTI não COVID-19, na hora de ir embora acabou indo para a ala dos infectados pela doença e foi rapidamente retirado pelas enfermeiras. Pede para que seja realizada esta identificação, pois é muito importante para as pessoas que estão com parentes internados na UTI – Unidade de Terapia Intensiva não COVID-19, que fica ao lado da ala COVID-19, fora que as enfermeiras que cuidam dos casos confirmados acabam transitando em outras áreas do hospital. Dra. Aguida diz que a ideia de identificação é muito bem vinda. A enfermeira que está cuidando dos pacientes COVID-19 tem que estar com roupa apropriada e pode transitar pelo corredor, não pelo hospital. Sra. Elisete Sgorlon, superintendente da Santa Casa de Misericórdia, diz que irá advertir as enfermeiras para ter mais cuidado na hora de transitar, pois estão com a distribuição de EPI's – Equipamento de Proteção Individual diariamente. A respeito de fechar o local não seria viável, pois dificultaria muito na hora de uma emergência. **04)** Sra. Ineide Barbosa informa que a próxima reunião do COMUS – Conselho Municipal de Saúde seria no dia **28/12/2020**, gostaria de estar verificando a possibilidade com o conselheiros de antecipar a reunião para o dia **14/12/2020**. Com a votação nominal, a próxima reunião do COMUS – Conselho Municipal de Saúde ficou para o dia **14/12/2020 às 15 horas de maneira On Line através do aplicativo Google Meet**. (Célio Honório, Pedro Miranda, Valdete de Matos, Jorge Martins, Luiz Guilherme, Maiba Salim, Geraldo de Faria, Aguida Elena, Célia Regina, Marilis Cury, Domingos Raimundo, Márcia Macedo, Claudemir Santos e Dario Alves). **05)** Sr. Domingos Dutra diz que estão com uma dificuldade ou problemas técnicos, pois muitas pessoas estão saindo antes do término da reunião, pois ficam impossibilitados de aprovação caso seja necessária, como no dia de hoje 23/11/2020, não será possível fazer a aprovação da Ata do dia 26/10/2020. **06)** Sr. Luiz Guilherme faz a leitura de um

295 texto de sua autoria com o tema “Novembro Azul”. Sem mais informes, reunião é
296 encerrada pelo Sr. Domingos Dutra. **Participaram os Conselheiros:** Sr. Domingos
297 Raimundo Martins Dutra - Presidente do COMUS (Conselho Municipal de Saúde), Dra.
298 Aguida Elena B. Fernandes Cambauva, Sr. Célio Honório Vieira, Sr. Pedro Rogério
299 Cabrillano Miranda, Sr. Valdete de Matos, Sr. Jorge Martins do Prado, Sr. Luiz
300 Guilherme Amâncio dos Santos, Sra. Maiba do Prado Salim, Sr. Geraldo de Faria
301 Cardoso, Sra. Elisete Sgorlon, Sra. Ineide Barbosa Junqueira, Sra. Célia Regina dos
302 Santos, Sra. Marilis Bason Cury, Sra. Rebeca Thomé Conceição Ferreira, Sra. Márcia
303 Macedo da Silva, Sr. Claudemir Alberto dos Santos e Sr. Dario Alves de Assis.
304 **Convidados e ouvintes:** Sr. Fábio Santos Prianti de Carvalho, Dr. Carlos Vilela, Dr.
305 Daniel Freitas Alves Pereira, Sra. Angela Maria Souza Gomes, Sra. Andréa Batista de
306 Oliveira, Dra. Márcia Ferreira Leite Pereira, Dra. Daniela M. Hespanha e Dr. Hipólito
307 Oliveira. Nada mais a constar, eu Robiane Goulart Barreto lavro a presente ata.